

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE CÁSTRIS (ÉVORA)

Classificação / Protecção Legal

Classificado como MN - Monumento Nacional (Decreto n.º 8 218, DG, I Série, n.º 130, de 29-06-1922)

Localização

Distrito de Évora/ Concelho de Évora (Monte de São Bento de Cástris, a 2 km de Évora)

Descrição

Erigido sobre uma singela ermida dedicada a S. Bento, construída em 1169, o convento cisterciense de São Bento de Cástris, uma das mais antigas casas religiosas femininas em Portugal, remonta ao século XIV, tendo a igreja sido consagrada no ano de 1328. O atual templo acusa vestígios da herança românica, gótica, mudéjar, manuelina e barroca, tendo, no entanto, as principais intervenções ocorrido no reinado de D. Manuel, período em que este foi substancialmente alterado sob a égide dos nobres da Casa dos Almeidas. A construção articula-se em torno de um claustro central, fazendo-se a entrada para o complexo conventual através de um pórtico rematado por frontão triangular e delgados pináculos, tendo ao centro gravadas as armas eclesiásticas de S. Bernardo de Claraval ladeadas por dois nichos, atualmente vazios e originalmente destinados aos padroeiros da Ordem cisterciense, S. Bernardo e S. Bento. Esta passagem comunica com um amplo pátio que abre para a fachada principal do templo -a Sul- bem como para as duas restantes

dependências - a Norte -, respetivamente Casa do Intendente e Casa do Confessor.

A fachada principal do convento, estruturada em dois registos, é rasgada por janelas retangulares e dois pórticos: um, em arco de volta perfeita, de cantaria e outro, de arco abatido suportado por aduelas em cantaria rusticada, onde, no lintel se encontra gravada a data de 1617, fazendo a comunicação com a zona do antigo pomar.

Na zona exterior do templo e da sacristia, duas sineiras ornamentam o remate da fachada. O interior do templo, cuja feição estilística é marcadamente manuelina, possui uma entrada axial, localizada a nascente, que abre para um alpendre rasgado por pórtico de duas arquivoltas e colunas finamente torneadas, de bases entrançadas, de aspeto análogo ao pórtico da Igreja Real de S. Francisco. A igreja apresenta planta longitudinal, dividida em quatro tramos, coro alto, sendo coberta por abóbada polinervada, com bocetes talhados, uns representando a esfera armilar, outros as armas da família Almeida. Esta tipologia de abóbada extravasa o espaço da igreja, podendo também ser encontrada numa galeria de acesso ao claustro. Ainda subsistem frescos nos panos de algumas abóbadas, sob a forma de delicadas representações policromas de anjos.

SCP

Texto disponível em <http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/69780/>